

3ubens Russomanno Ricciardi

4

" N B S F T F S B N B E P

1 P F N B \$ B T U S P " M W F T

W P W J P M r q u e s t r a E F D P S E B T

W P J W B P T M U S o r d e s t r a

\$

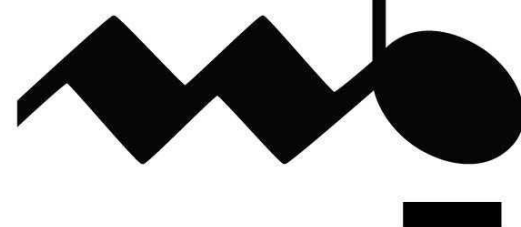
a 3ubens Russomanno Ricciardi o M J D F O D J B E P Q B S B . V T J D B # S B T J M J T
3 J P E F + B O B J S P

Patrocínio

Realização



MINISTÉRIO DA CULTURA



MUSICA BRASILIS



Antônio Frederico de Castro Alves (1847-1871)
Retratado por Candido Portinari (1928)

Amar e ser amado

Amar e ser amado! Com que anelo
Com quanto ardor este adorado sonho
Acalentei em meu delírio ardente
Por essas doces noites de desvelo!
Ser amado por ti, o teu alento
A bafejar-me a abrasadora frente!

Em teus olhos mirar meu pensamento,
Sentir em mim tu'alma, ter só vida
Pr'a tão puro e celeste sentimento:

Ver nossas vidas quais dois mansos rios,
Juntos, juntos perderem-se no oceano -,

Beijar teus dedos em delírio insano
Nossas almas unidas, nosso alento,
Confundido também, amante – amado –
Como um anjo feliz... que pensamento!?

Ribeirão Preto, 2 de fevereiro de 2015

Meus caros Carla Odorizzi e Fernando Portari,

Homenagear meus queridíssimos amigos Carla e Fernando é homenagear o próprio amor. Homenagear o nascimento do Rodrigo com música é consagrar a vida por meio da arte!

Mas como, com meus limitadíssimos recursos de compositor, eu poderia estar à altura de tão monumental dedicatória?

Só se eu pudesse invocar a própria Deusa, Musa de um grande poeta!

Pois fui ter com aqueles que são íntimos dos engenhos fecundos.

Dei-me conta que um jovem poeta de talento era recomendado por José de Alencar a Machado de Assis:

Recebi ontem a visita de um poeta. O Rio de Janeiro não o conhece ainda; muito breve o há de conhecer o Brasil. Bem entendido, falo do Brasil que sente; do coração (...). Do senhor, pois, do primeiro crítico brasileiro, confio a brilhante vocação literária, que se revelou com tanto vigor. Seja o Virgílio do jovem Dante, conduza-o pelos ínvios caminhos por onde se vai à decepção, à indiferença e finalmente à glória, que são os três círculos máximos da divina comédia do talento.

E Machado de Assis assim respondeu a José de Alencar:

É boa e grande fortuna conhecer um poeta; melhor e maior fortuna é recebê-lo das mãos de Vossa Excelência, com uma carta que vale um diploma, com uma recomendação que é uma sagração (...) Não é raro andarem separadas estas duas qualidades da poesia: a forma e o estro. Os verdadeiros poetas são os que as têm ambas. Vê-se que o Senhor Castro Alves as possui; veste as suas ideias com roupas finas e trabalhadas.

Tem-se o poeta, tem-se a poesia. Invocada a Musa, revela-se a harmonia...

Meus abraços fraternos com a mais sincera admiração...

Rubens Russomanno Ricciardi

X – X – X – X – X – X – X – X – X – X – X – X – X – X – X – X

Rio de Janeiro, 9 de fevereiro de 2015

Querido Rubinho,

Quanta alegria comovida ao receber teu carinho. Castro Alves é o maior, era um romântico, mas sobretudo um épico, que tinha o sentimento pungente, mas o brio do Condor, comprometido com seu povo e com seu tempo. Que o espírito de Castro Alves nos inspire a sermos agentes da transformação do mundo, por meio da música, da poesia e do amor. Ficamos muito comovidos com a homenagem.

Fernando Portari

